

CONTE
COM A
GENTE

FIESC

A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Mapa Estratégico FIESC 2016 -2022

Visão

Consolidar-se como a organização empresarial líder na promoção da competitividade da indústria catarinense

Missão

Promover a competitividade da indústria catarinense de forma sustentável e inovadora, influenciando a criação de um ambiente favorável às atividades industriais e ao desenvolvimento humano e tecnológico

Valores

Comprometimento, Cooperação, Ética e Iniciativa

Ambiente Institucional

Ampliar a inserção global da indústria

Articular o desenvolvimento da infraestrutura e logística do Estado

Integrar e fortalecer a matriz industrial catarinense com sustentabilidade

Atuar na melhoria dos ambientes tributário e regulatório

Trabalhadores mais saudáveis e seguros

Saúde e Segurança

Promover engajamento em ações de segurança e saúde dos trabalhadores da indústria

Promover a melhoria da gestão dos investimentos da indústria com saúde

Promover a melhoria da gestão dos riscos nos aspectos regulatórios, afastamentos e processos trabalhistas da indústria

Operacional

Otimizar o investimento e uso da infraestrutura física e tecnológica do Sistema FIESC

Sustentabilidade

Atuar de forma sustentável, com foco no desenvolvimento econômico, ambiental e social

Gestão de Pessoas

Desenvolver competências técnicas e comportamentais, inclusive nas lideranças, buscando um perfil mais eficiente, inovador e orientado para o mercado

Promover ambientes e comportamentos seguros e saudáveis para os que trabalham no Sistema FIESC

Competitividade da Indústria

Ambiente propício ao desenvolvimento da indústria catarinense

Ambiente Institucional

Ampliar a inserção global da indústria

Articular o desenvolvimento da infraestrutura e logística do Estado

Integrar e fortalecer a matriz industrial catarinense com sustentabilidade

Atuar na melhoria dos ambientes tributário e regulatório

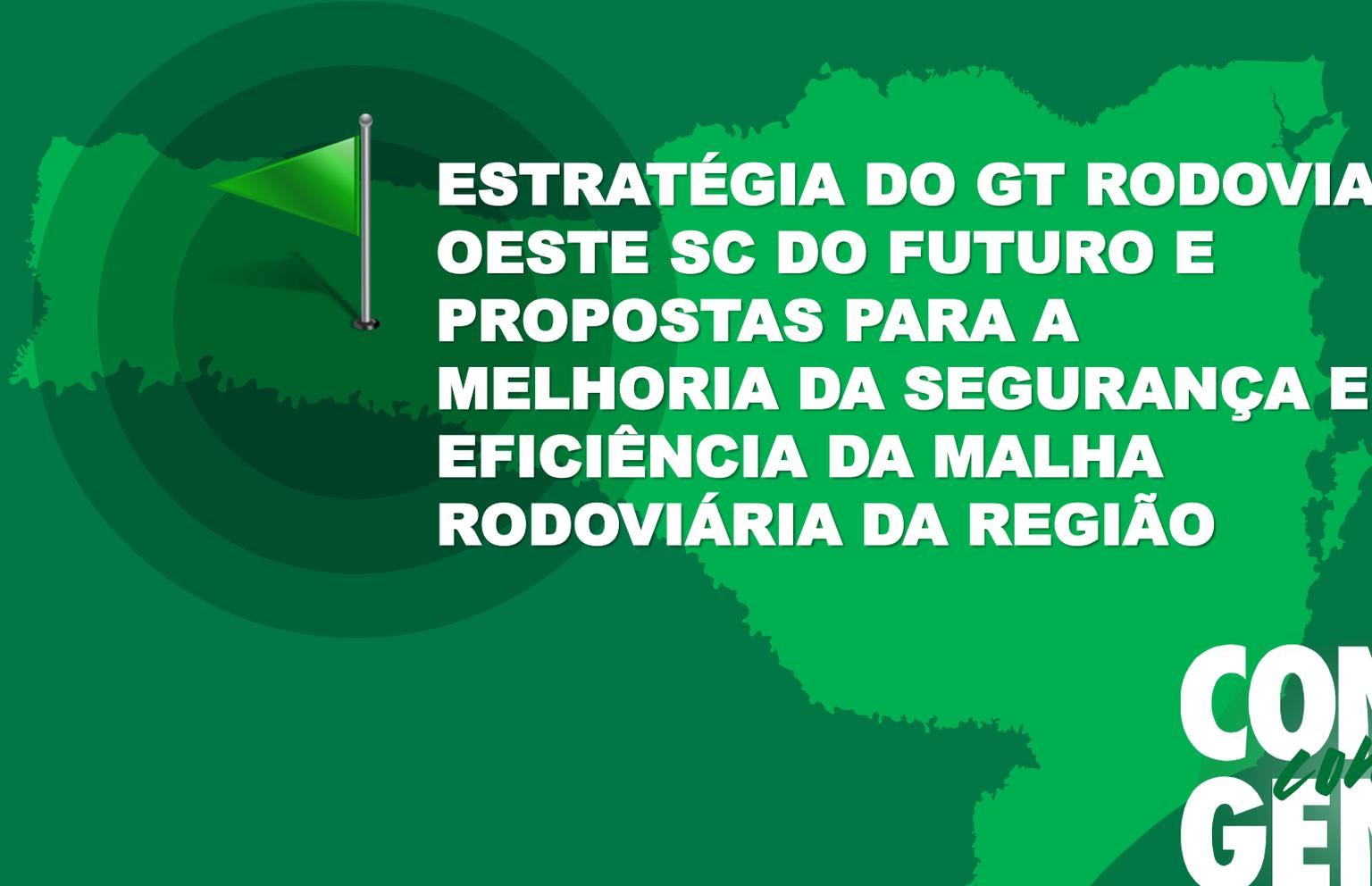
Focos de Atuação

Posicionamento

Ampliar a cobertura de atendimento à indústria

Eficiência e Integração

GT RODOVIAS
 **OESTE SC**
do Futuro



**ESTRATÉGIA DO GT RODOVIAS
OESTE SC DO FUTURO E
PROPOSTAS PARA A
MELHORIA DA SEGURANÇA E
EFICIÊNCIA DA MALHA
RODOVIÁRIA DA REGIÃO**

CONTE
com a
GENTE

MARIO CEZAR DE AGUIAR

VICE-PRESIDENTE DA FIESC

PRESIDENTE DA CÂMARA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DA FIESC

FIESC

AS PROPOSTAS A SEGUIR ELENCADAS FORAM DIVIDIDAS EM TRÊS MATRIZES:

- Investimentos**
- Planejamento**
- Política e Gestão**



INVESTIMENTOS

FONTE DOCUMENTO DA FIESC: OBRAS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE ESTRATÉGICAS PARA A INDÚSTRIA CATARINENSE NO PERÍODO 2016 A 2019, DADOS DO DNIT(SC), DEINFRA, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA, DENTRE OUTROS.

OS VALORES APRESENTADOS SÃO ESTIMADOS



SINALIZAÇÃO DAS RODOVIAS FEDERAIS NO OESTE DE SC (BR LEGAL)

Valor estimado: **R\$30 MILHÕES**



BR 163:

Término das obras de ampliação de capacidade
(trecho Norte 62 km)

Valor Estimado: **120 MILHÕES**

Trecho Sul: projeto e obras de adequação de
capacidade até a divisa do Rio Grande do Sul.

Valor estimado: **50 MILHÕES**



INVESTIMENTOS



BR 282:

Ponte Serrada – Chapecó: adequação de trevo e trecho rodoviário (3ª FAIXA).

Valor estimado: **R\$ 77 MILHÕES**

Adequação de capacidade do trecho Chapecó – São Miguel do Oeste.

Valor estimado: **R\$ 158 MILHÕES**

Travessias urbanas: projetos, adequação de projetos e de capacidade e execução das travessias urbanas de cidades lindeiras.

Valor estimado: **R\$ 140 MILHÕES**

Projeto e construção do contorno de São Miguel do Oeste.

Valor estimado: **R\$ 80 MILHÕES**



Nova ponte do Rio Peperiguaçu: projeto e início das obras:

Valor estimado: projeto 10% construção: **R\$ 40 MILHÕES**



INVESTIMENTOS



BR 158:

Projeto e implantação do trecho norte de Maravilha até a divisa com o Paraná
Valor estimado:
R\$ 150 MILHÕES

TOTAL DOS
INVESTIMENTOS
ESTIMADOS:
845 MILHÕES

Para as rodovias estaduais o GT deve articular um levantamento dos recursos necessários para restauração e manutenção das rodovias integrantes dos corredores escolhidos.

O valor dos investimentos estimados representam anualmente:

2% do PIB,

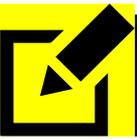
65% da soma das importações e exportações e

85% da arrecadação de **ICMS da região.**



PLANEJAMENTO

FONTE: PROPOSTAS ELABORADAS PELA UNIDADE DE COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL - FIESC



PLANEJAMENTO

Realizar o planejamento sistêmico e integrado da malha de transporte da região, considerando a intermodalidade e a infraestrutura atual e futura da região para o curto, médio e longo prazo:

- Definir a conexão intermodal com a malha nacional de transporte e pontos de fronteira considerando os aspectos de suprimento e distribuição e a geografia socioeconômica
- Criar um banco de projetos com definição de ordem de prioridade
- Identificar eixos estratégicos, com potencial para a exploração privada



PLANEJAMENTO

Realizar estudo para solução logística no suprimento e distribuição da agroindústria da região, considerando eixos potenciais e infraestrutura de armazenamento de grãos (FIESC e Instituto Fraunhofer)

Avaliar a implantação de um recinto alfandegado na zona primária do ponto de fronteira alfandegado de Dionísio Cerqueira, ou outro ponto na zona secundária

Viabilizar banco de dados atuais sobre a movimentação de veículos de cargas e passageiros nas rodovias federais e estaduais catarinenses, que seja atualizado de forma sistemática



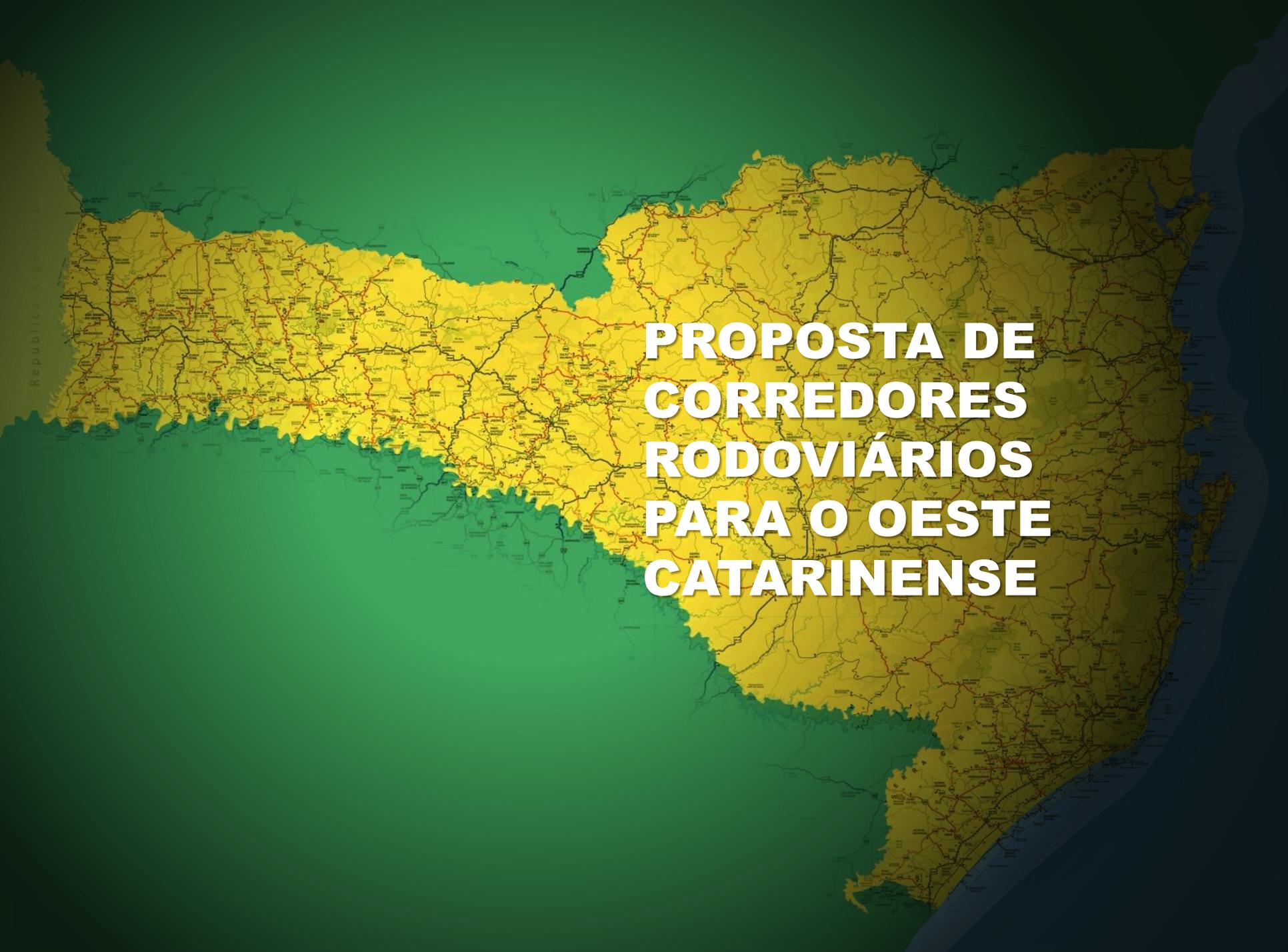
PLANEJAMENTO

um exemplo da falta de planejamento da macro logística catarinense

SITUAÇÃO DOS GRÃOS EM SC

- PRODUÇÃO DE GRÃOS:
6,5 MILHÕES DE TON.
- CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM:
4,2 MILHÕES DE TON.
- DÉFICIT DE ARMAZENAGEM: **35%**
- O CRITÉRIO EM **QUALQUER PAÍS DO MUNDO**, É UMA ESTRUTURA DE SILOS E ARMAZÉNS PARA, NO MÍNIMO, **120% DA PRODUÇÃO.**



A map of the western region of Santa Catarina, Brazil, showing a network of roads. A large area in the center and west is highlighted in yellow. A green overlay covers the southern and western parts of the map. The text 'PROPOSTA DE CORREDORES RODOVIÁRIOS PARA O OESTE CATARINENSE' is overlaid in white, bold, uppercase letters.

**PROPOSTA DE
CORREDORES
RODOVIÁRIOS
PARA O OESTE
CATARINENSE**

BR
163

Ponto de fronteira
Alfandegado – Dionísio Cerqueira

Alternativas p/ acesso aos
Portos de São Francisco e
Itapoá desviando da BR101

Ponte Sobre
Rio Peperi-Guaçu

Malha
Rodoviária
Argentina.



BR
282

BR
470

BR
282

CORREDOR PRINCIPAL BR`S 163, 282 E 470:

- POP. EM 2016: **2,9 MILHÕES**
- PIB EM 2005: **R\$ 37,8 BI.** E EM 2014 **R\$ 114,1 BI.**
AUMENTO **DE 202%** ENTRE 2014/2005.
- PIB IND. EM 2005: **R\$ 8,1 BI.** E EM 2014: **R\$ 25 BI.**
AUMENTO DE **210%** ENTRE 2014/2005.
- EXP. + IMP. EM 2016: **US\$ FOB 11,5 BI.**
- ESTABELECIMENTOS EM 2015: **101,9 MIL.**
- ESTABELECIMENTOS INDS. EM 2006: **13.858** E EM 2015:
22.354. CRESCIMENTO ENTRE **2015/2006 DE 61%.**
- TRABALHADORES EM 2015: **1,1 MILHÃO.**
- ICMS EM 2015: **R\$ 7,6 BI.**

BR 163

Ponto de fronteira
Alfandegado – Dionísio Cerqueira

Alternativas p/ acesso aos
Portos de São Francisco e
Itapoá desviando da BR101

Ponte Sobre
Rio Peperi-Guaçu

Malha
Rodoviária
Argentina

BR 282

BR 470

BR 282

ALGUNS SETORES INDUSTRIAIS DO CORREDOR:

Construção de Edifícios; Serviços Especializados para Construção; Vestuário; Produtos de Metal; Produtos Alimentícios; Fabricação de Móveis; Produtos Têxteis; Obras de Infra-Estrutura; Produtos de Minerais Não-Metálicos; Máquinas e Equipamentos; Produtos de Madeira.

PORTOS DE SANTA CATARINA

PERFIL	2016
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS	41 milhões / ton
TEU´s	1,7 milhão
RANKING BRASIL TEU´s	2º
COMPLEXO PORTUÁRIO ITAJAÍ / ITAPOÁ	2º e 6º
TEU´s / PERCENTUAL BRASIL	19%
CABOTAGEM / PARTICIPAÇÃO BRASIL	12,2%

Características do corredor principal:

Orientação: Leste – Oeste predominante - avaliar as alternativa SCs 108 ou 110 (norte), ou outro traçado, desviando o tráfego destinado a São Francisco e Itapoá da BR101.

Extensão aproximada: 674 Km.

Composição: BR163 de Cascavel até Dionísio Cerqueira, com acesso ao Ponto Alfandegado de Fronteira e a Ponte do Rio Peperiguaçú, BRs 282 (até entroncamento da 470), seguindo até Navegantes, ou variação SCs 108 ou 110 (avaliar).

Principais Municípios do Entorno: Chapecó, Blumenau, Itajaí, Lages, Navegantes, Rio do Sul, Xanxerê, Joaçaba.

Justificativa: As BRs 282 e 470 juntas apresentam grande movimentação de veículos, movimentam cerca de 80% o volume de carnes destinadas aos portos. É um corredor estratégico de suprimento e distribuição, quando integra a 163 norte (grãos), potenciais fornecedores dos países vizinhos, integrando com a malha da Argentina, permitindo a conexão ao litoral, com os portos catarinenses e aos mercados domésticos do norte e sul do país, pela BR116, por exemplo.

Economia no entorno: PIB crescimento de 202% nos últimos 10 anos, 1,1 milhão de trabalhadores, corrente de comércio de US\$11,5 bilhões e em 2015 a arrecadação de ICMS foi de R\$6,7 bilhões, crescimento de estabelecimentos industriais 62% nos últimos 10 anos.

IMPORTAÇÕES DE SANTA CATARINA POR SETORES DE CONTAS NACIONAIS, EM 2016 (suprimento)

DESCRIÇÃO	2016 (JAN - DEZ)		2015 (JAN - DEZ)		VAR%
	US\$ FOB	PART %	US\$ FOB	PART %	JAN - DEZ 2016/2015
BENS DE CAPITAL	1.937.630.159	18,69	2.412.430.749	19,13	-19,68
BENS DE CAPITAL (EXC.EQUIP.DE TRANSPORTE USO INDUSTRI.)	1.932.322.113	18,64	2.403.013.971	19,05	-19,59
EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE DE USO INDUSTRIAL	5.308.046	0,05	9.416.778	0,07	-43,63
BENS DE CONSUMO	2.446.765.443	23,60	3.228.735.231	25,60	-24,22
BENS DE CONSUMO NAO DURAVEIS	2.006.248.523	19,35	2.606.645.071	20,67	-23,03
BENS DE CONSUMO DURAVEIS	440.516.920	4,25	622.090.160	4,93	-29,19
BENS INTERMEDIARIOS	5.968.340.503	57,57	6.958.681.463	55,17	-14,23
INSUMOS INDUSTRIAIS	5.310.775.530	51,22	6.307.331.809	50,01	-15,80
PECAS E ACESSORIOS DE EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	540.881.793	5,22	553.798.071	4,39	-2,33
ALIMENTOS E BEBIDAS DESTINADOS A INDUSTRIA	114.461.670	1,10	95.430.625	0,76	19,94
BENS DIVERSOS	2.221.510	0,02	2.120.958	0,02	4,74
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	15.102.279	0,15	13.293.213	0,11	13,61
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	15.102.279	0,15	13.293.213	0,11	13,61
TOTAL DE SANTA CATARINA	10.367.838.384	100,00	12.613.140.656	100,00	-17,80

Em 2016 cerca de **70%** das importações catarinenses foram de **insumos** e **máquinas industriais**. Essa é uma característica da pauta de importação do Estado.

CONCESSÕES

Traçado proposto para as BR's 282 (SC) 153 (SC) (PR) E 476 (PR):

Exige avaliação criteriosa e a adoção de medidas para amenizar as graves implicações para a logística catarinense.

Sugestão: Considerar a concessão do eixo BR163 de cascavel até São Miguel do Oeste, seguindo via 282 até o entroncamento com a 470 e nesta rodovia seguindo até o litoral.

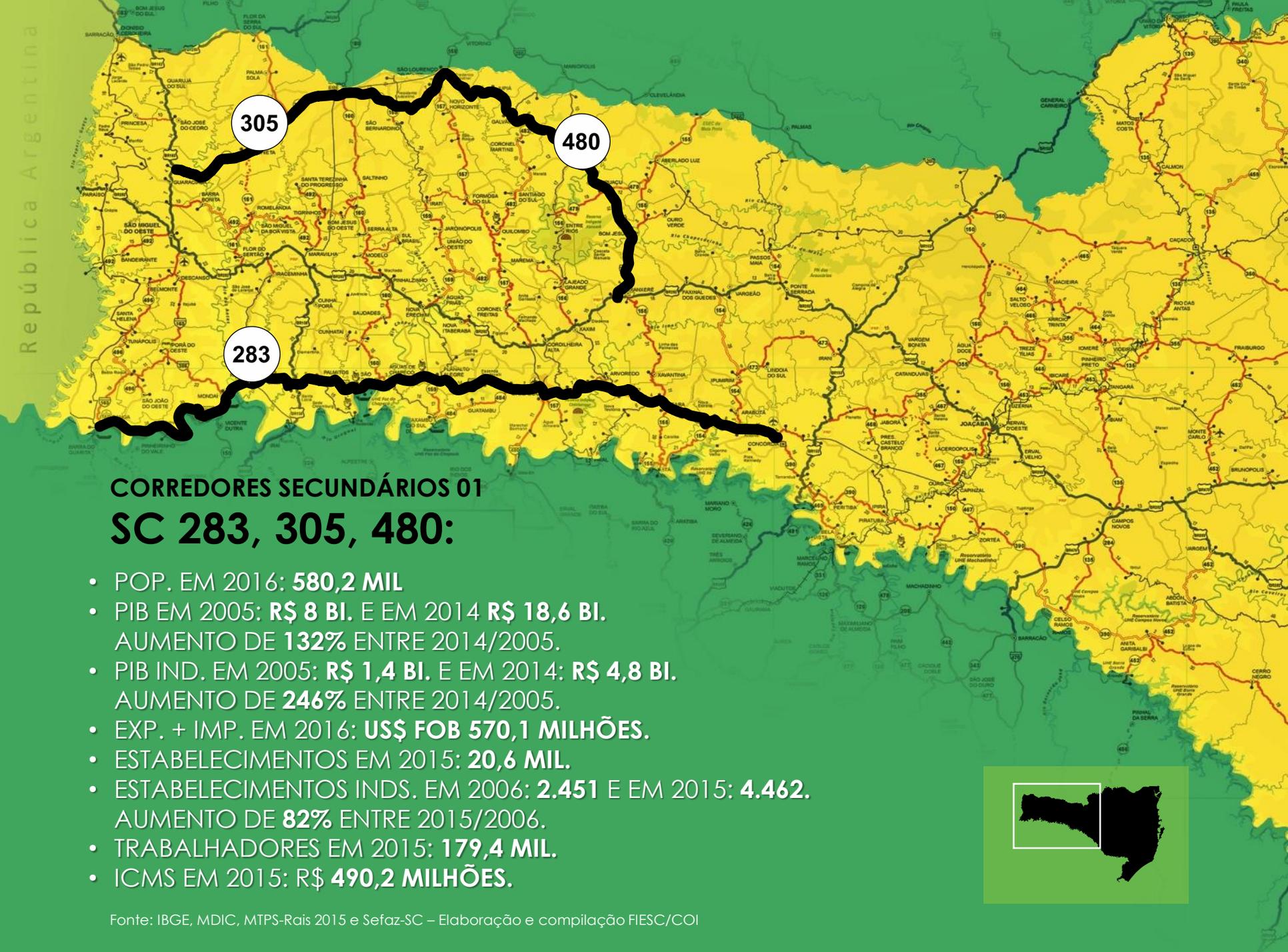


COMPARATIVO DOS EIXOS 282 (SC) 153 (SC E PR) E 476 (PR) COM O BINÁRIO 282 (SC) – 470 (SC).

EIXOS	POPULAÇÃO EM 2015	PIB 2013 (EM MIL R\$)*	CORRENTE DE COMÉRCIO EM US\$ FOB (2015)	ESTABELECIMENTOS EM 2014	TRABALHADORES EM 2014
BR 282 E 153 SC + 153 E 476 DO PARANÁ ATÉ O MUNICÍPIO DA LAPA	1.474.338	42.883.148	1.557.254.445	48.356	417.742
BR 282 + 470 EM SANTA CATARINA	1.822.313	59.459.976	3.160.515.052	63.463	598.980

Cabe ainda ressaltar que em se considerando as variáveis selecionadas no traçado proposto pelo Governo Federal, a contribuição de Santa Catarina **é bem mais significativa.**

EIXO	POPULAÇÃO EM 2015	PIB EM 2013 (EM MIL REAIS*)	CORRENTE DE COMÉRCIO EM US\$ FOB (2015)	ESTABELECIMENTOS EM 2014	TRABALHADORES EM 2014
BR 282 E 153 SC + 153 E 476 DO PARANÁ ATÉ O MUNICÍPIO DA LAPA	1.474.338	42.883.148	1.557.254.445	48.356	417.742
% DA PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE SC NO TOTAL GERADO	81%	87%	80%	86%	87%



CORREDORES SECUNDÁRIOS 01 SC 283, 305, 480:

- POP. EM 2016: **580,2 MIL**
- PIB EM 2005: **R\$ 8 BI.** E EM 2014 **R\$ 18,6 BI.**
AUMENTO DE **132%** ENTRE 2014/2005.
- PIB IND. EM 2005: **R\$ 1,4 BI.** E EM 2014: **R\$ 4,8 BI.**
AUMENTO DE **246%** ENTRE 2014/2005.
- EXP. + IMP. EM 2016: **US\$ FOB 570,1 MILHÕES.**
- ESTABELECIMENTOS EM 2015: **20,6 MIL.**
- ESTABELECIMENTOS INDS. EM 2006: **2.451** E EM 2015: **4.462.**
AUMENTO DE **82%** ENTRE 2015/2006.
- TRABALHADORES EM 2015: **179,4 MIL.**
- ICMS EM 2015: **R\$ 490,2 MILHÕES.**





305

480

283



ALGUNS SETORES INDUSTRIAIS DO CORREDOR:

Construção de Edifícios, Serviços Especializados para Construção, Produtos Alimentícios, Produtos de Metal, Fabricação de Móveis, Obras de Infraestrutura, Fabricação de Máquinas e Equipamentos, Produtos de Madeira e Vestuário

Características do Corredores Secundários 01:

Orientação: Leste – Oeste predominante

Extensão aproximada: 416 Km

Composição: SCs 283, 305, 480

Justificativa: Localizado no extremo oeste, possui grande concentração industrial permitindo ligação com o eixo principal, com destaque para a grande movimentação de veículos e concentração industrial na SC283.

Principais Municípios no entorno: Chapecó, Concórdia, Xanxerê, São Lourenço do Oeste, Seara

Principais Conexões: Brs 282, 116, 153

Características socioeconômicas: PIB industrial cresceu 242% (10 anos), no número de estabelecimentos industriais 82% (2015-2008), em 2015 somou 4.462 estabelecimentos do setor.

BR 158

160

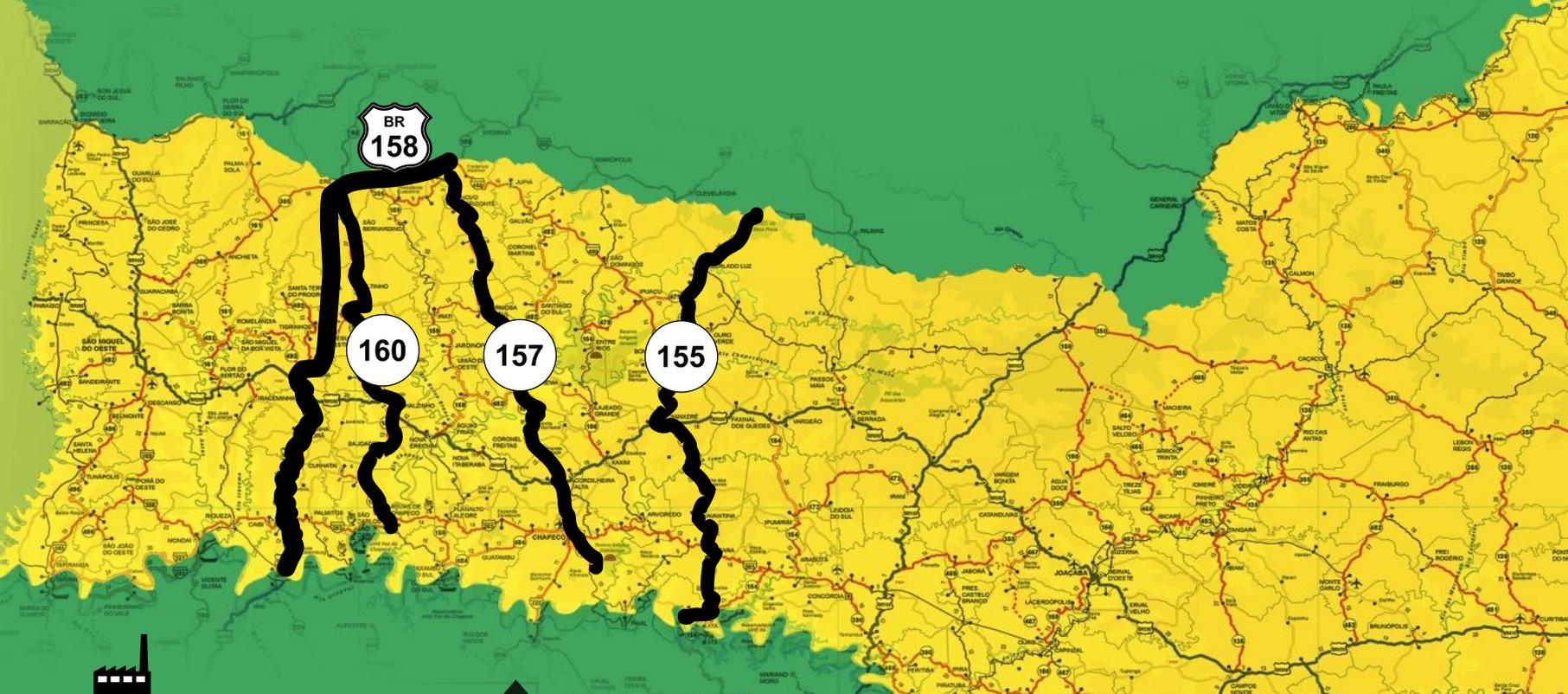
157

155

CORREDORES SECUNDÁRIO 02 BR 158, SC`S 155, 157 E 160:

- POP. EM 2016: **366,4 MIL**
- PIB EM 2005: **R\$ 4,2 BI.** E EM 2014 **R\$ 10,4 BI.**
AUMENTO DE **147%** ENTRE 2014/2005.
- PIB IND. EM 2005: **R\$ 1,1 BI.** E EM 2014: **R\$ 2,6 BI.**
AUMENTO DE **139%** ENTRE 2014/2005.
- EXP. + IMP. EM 2016: **US\$ FOB 167,6 MILHÕES.**
- ESTABELECIMENTOS EM 2015: **12,5 MIL.**
- ESTABELECIMENTOS INDS. EM 2006: **1.598** E EM
2015: **2.685.** AUMENTO DE **68%** ENTRE 2015/2006.
- TRABALHADORES EM 2015: **94,5 MIL.**
- ICMS EM 2015: **R\$ 256,4 MILHÕES.**





ALGUNS SETORES INDUSTRIAIS DO CORREDOR:

Construção de Edifícios; Serviços Especializados para Construção; Produtos Alimentícios; Produtos de Metal; Produtos de Madeira; Fabricação de Móveis; Vestuário; Máquinas e Equipamentos; Obras de Infraestrutura.

Características dos Corredores Secundários 02

Orientação: Norte Sul, predominantemente

Composição: BR 158, SC`S 155, 157 E 160

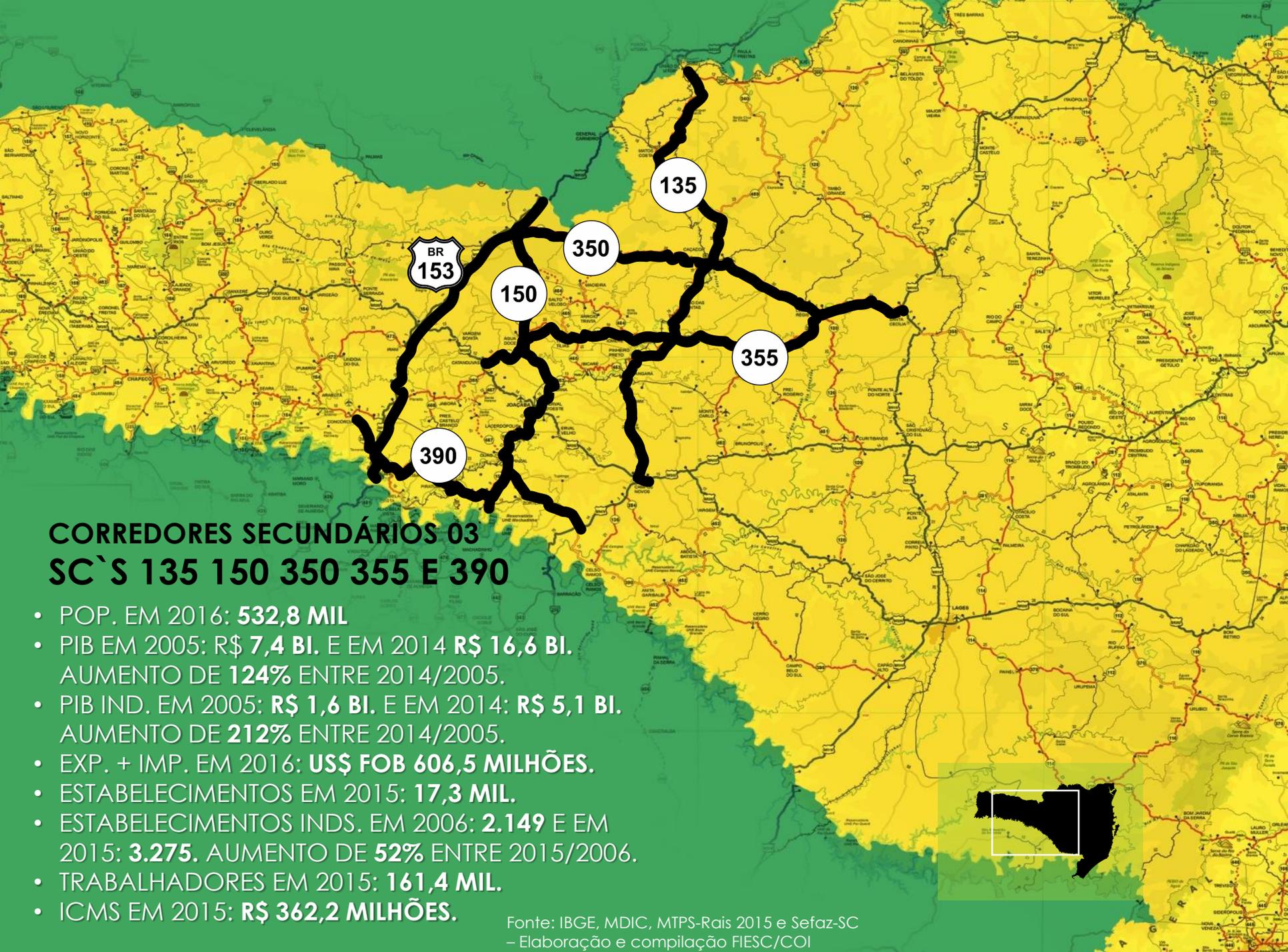
Extensão aproximada: 478,9 Km

Justificativa: Localizado no extremo oeste, permite a ligação de região com grande produção industrial na orientação norte sul, com o corredor principal e as divisas dos estados do Paraná e Rio Grande do Sul,

Principais Municípios no entorno: Chapecó, Concórdia, Xanxerê, Xaxim, Maravilha, Pinhalzinho, São Lourenço do Oeste.

Principais conexões: BRs 280 e 282

Características socioeconômicas: Aumento do PIB geral e industrial, em média superior a 140% (10 anos)



CORREDORES SECUNDÁRIOS 03 SC`S 135 150 350 355 E 390

- POP. EM 2016: **532,8 MIL**
- PIB EM 2005: R\$ **7,4 BI.** E EM 2014 **R\$ 16,6 BI.**
AUMENTO DE **124%** ENTRE 2014/2005.
- PIB IND. EM 2005: **R\$ 1,6 BI.** E EM 2014: **R\$ 5,1 BI.**
AUMENTO DE **212%** ENTRE 2014/2005.
- EXP. + IMP. EM 2016: **US\$ FOB 606,5 MILHÕES.**
- ESTABELECIMENTOS EM 2015: **17,3 MIL.**
- ESTABELECIMENTOS INDS. EM 2006: **2.149** E EM
2015: **3.275.** AUMENTO DE **52%** ENTRE 2015/2006.
- TRABALHADORES EM 2015: **161,4 MIL.**
- ICMS EM 2015: **R\$ 362,2 MILHÕES.**



ALGUNS SETORES INDUSTRIAIS DO TRECHO:

Construção de Edifícios, Serviços Especializados para Construção, Produtos Alimentícios, Produtos de Madeira, Produtos de Metal, Fabricação de Móveis, Vestuário, Máquinas e Equipamentos

Fonte: MTPS-Rais 2015 - Elaboração e compilação FIESC/COI

FIESC

Características do Corredores Secundários 03

Orientação: Norte Sul, predominantemente.
Nas SCs 390, 355, 350, leste -oeste

Composição: SCs 135 150 350 355 E 390

Extensão aproximada: 928,8 Km

Justificativa: localizado no meio oeste, permite a ligação de região com grande produção industrial na orientação norte sul, com o corredor principal e as divisas dos estados do Paraná e Rio Grande do Sul

Principais Municípios no entorno: Videira, Caçador, Fraiburgo, Campos Novos, Joaçaba, Treze Tílias

Principais conexões: Brs 280, 116, 282 e 153

- **Destaques econômicos do entorno:** O PIB industrial cresceu 212% (10 anos), em 2015 alcançou R\$5,1 bilhões, PIB geral cresceu 124% (10 anos) hoje equivale a R\$ 16,6 bilhões, crescimento de 52% no número de estabelecimentos industriais (10 anos), em 2015, 3.275.

BR 163

Ponto de fronteira
Alfandegado – Dionísio Cerqueira

Alternativas p/ acesso aos
Portos de São Francisco e
Itapoá desviando da BR101

Ponte Sobre
Rio Peperi-Guaçu

Malha
Rodoviária
Argentina



POLÍTICA E GESTÃO



FORTALECER O DNIT

Aumentar o contingente para a região Oeste:

- Mais 2 engenheiros para a fiscalização e análises de projetos
- Mais 6 técnicos em infraestrutura
- Centralizar em SC a gestão ambiental das obras e a coordenação da infraestrutura ferroviária (SC)

FORTALECER O DEINFRA

- Centralizar no DEINFRA a gestão e aplicação dos recursos financeiros relacionados com manutenção rodoviária e monitorar os investimentos realizados (Monitora FIESC), e definir um plano de manutenção programada visando adequação e ampliação de capacidade
- Na Superintendência do Oeste, avaliar e adequar o contingente de engenheiros e de técnicos em infraestrutura para a fiscalização, análise de projetos e acompanhamento de obras em execução
- Utilizar critérios técnicos para ocupação dos cargos de diretorias gerenciais
- Capacitar os técnicos em infraestrutura e dispor de laboratórios de análises de solos e materiais

CONCESSÕES

Definir um plano de concessões para a manutenção de rodovias estaduais que possibilite a participação de investidores locais, na concepção de corredores

Garantir a continuidade dos contratos de obras em andamento e não repassar os custos dos investimentos nas taxas de pedágio no caso de novas concessões

Pedágio:

- Equilíbrio entre a **satisfação do usuário** e o retorno do investidor
- Avaliar mecanismos de cobrança mais justa (Por km rodado, em análise no **GTBR101 do Futuro**)

Mobilizar e apoiar para aprovação de projetos de lei que permitam a ampliação e maior eficiência na área de transporte:

- Projeto de lei estadual 541/2015 - que institui o marco regulatório dos programas de parcerias público-privadas.
- Projeto de lei estadual 574/2015 - que institui o fundo garantidor das parcerias público-privadas



HUMANIZAÇÃO DAS RODOVIAS CATARINENSES

- Promover campanhas de educação no trânsito nas escolas e empresas (SENAI e SESI poderão apoiar)
- Promover a campanha “moto pela vida” em pontos críticos com acidentes com este tipo de veículo



A FRONTEIRA: QUESTÃO DE SEGURANÇA NACIONAL E ALTERNATIVAS DE SUPRIMENTO DA INDÚSTRIA

Definir ações para as obras da nova ponte, e homologação da ponte existente no Rio Peperi-guaçú como ponto de fronteira, incluindo o alfandegamento para controle de veículos e passageiros.



GESTÃO E ESTRATÉGIA DO GT

Fonte: IBGE, MDIC, MTPS-Rais 2015 e Sefaz-SC – Elaboração e compilação FIESC/COI



Compor o GT composto de titular e suplente representantes das entidades: FIESC, DNIT, DEINFRA, SEINFRA, SEPLAN, PRE, PRF, Fetranccesc, CREA, SENGE, ACE, Fecomércio e entidade relacionada ao turismo

Realizar reuniões trimestrais para acompanhar resultados e definir ações e estratégica do grupo

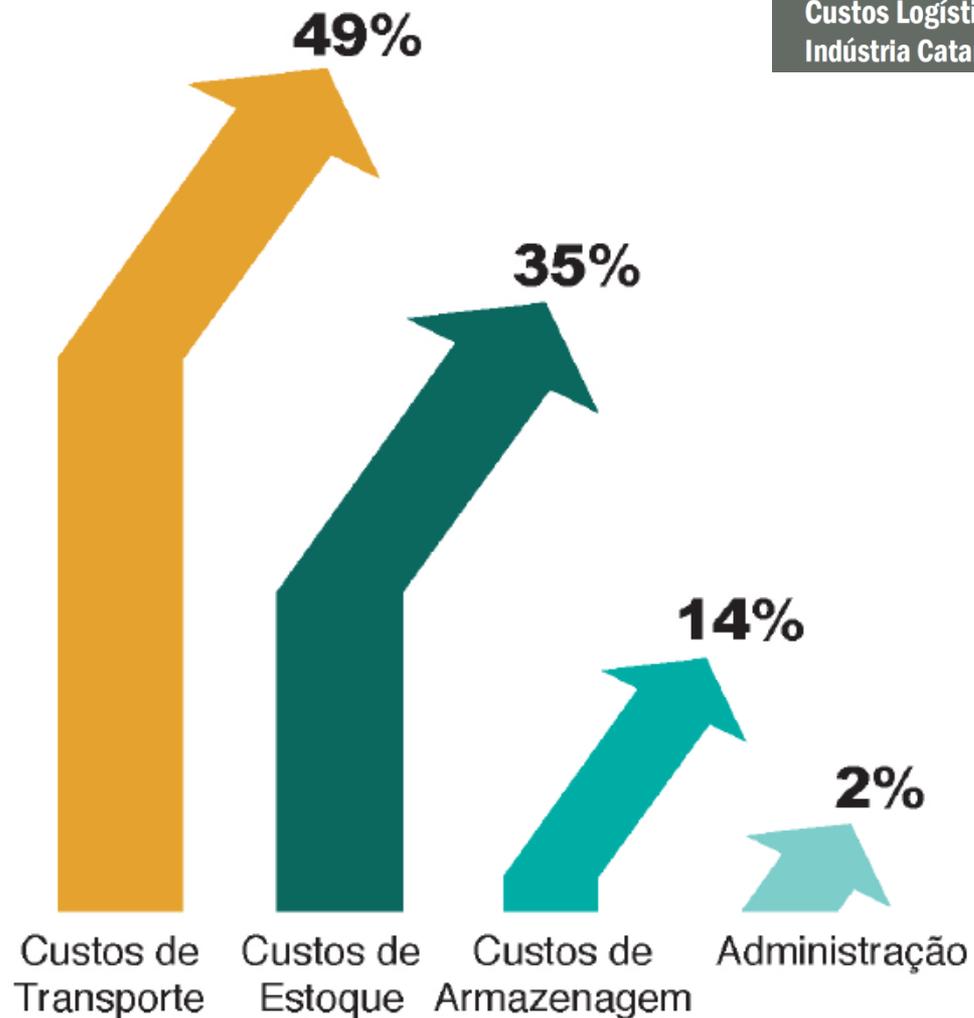
Definir voluntários para (lista será passada entre os presentes) para analisar proposta apresentada e dar contribuições e propondo adequações no prazo de 30 dias

Solicitar a indicação de parlamentar das bancadas estadual e federal para a interlocução com o GT



- Reunir voluntários relacionados aos temas regulamentação e segurança nas estradas (lista 2)
- Após a consolidação da proposta, encaminhar aos parlamentares, poder executivo e órgãos relacionados ao tema e definir estratégia de monitoramento e a cobrança
- Inserir no Monitora FIESC as obras e os investimentos elencados para a região – Obras Rodoviárias Oeste SC
- Criação do “hot site” Rodovias SC do Futuro contemplando informações estratégicas dos **GTS BR 101 do Futuro** e **Rodovias Oeste SC do futuro**
- Até a criação do hot site a proposta estará disponível para consulta e contribuições no site www.fiesc.com.br clicando em o que a FIESC faz, optando por logística e no link GT Rodovias Oeste SC do Futuro.

ESTRUTURA GLOBAL DOS CUSTOS LOGÍSTICOS CATARINENSES



PARTICIPE !!

PESQUISA CUSTOS LOGÍSTICOS - 2016

O Objetivo da pesquisa é verificar o custo logístico atual da indústria catarinense

Informações individuais terão sigilo absoluto

Aos participantes será fornecido um relatório individual sobre os custos logísticos possibilitando uma comparação tanto com o que é praticado na região, como também em relação ao Estado

Para as empresas que participaram da edição anterior: o relatório individual trará também a evolução em relação a 2014.

Acesso ao formulário “on line”

www.fiesc.com.br/pesquisacustoslogisticos2016

OBRIGADO !

MARIO CEZAR DE AGUIAR
Vice-Presidente da FIESC

(48) 3231- 4302
camara.logistica@fiesc.com.br

MONITORA FIESC
fiesc.com.br/monitora

FIESC

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

FIESC - CIESC - SESI - SENAI - IEL

fiesc.com.br | 0800 48 1212
Rodovia Admar Gonzaga, 2765 Itacorubi 88034-001
Florianópolis, SC